

ATÉ DIA 30

Campanha de vacinação contra gripe H1N1 é prorrogada em Tangará

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

A Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra prorrogou a Campanha Nacional de Vacinação contra H1N1 no município até o dia 30 de maio. A informação foi repassada pela coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero na última sexta-feira, 20 de maio. Nesta data seria encerrada a campanha em todo o país.

O motivo para a prorrogação da campanha, segundo a responsável, foi diante do atraso no repasse

das doses ao município. “Como nós só recebemos as vacinas na segunda-feira [dia 16], tivemos somente quatro dias para fazer a imunização de quase 50% da nossa população [dos grupos de risco] e por isso a campanha seguirá até dia 30 de maio”, explica Herrero.

Segundo a coordenadora, da meta de vacinação para o município – 17.369 pessoas – 14.502 foram vacinadas, número que corresponde a 83,49% da meta. Ela acredita ainda que esse novo prazo será suficiente para imunizar essas 2.867 pessoas que ainda fal-

tam. “Acredito que com a ajuda da imprensa, dos agentes de saúde, a gente consegue vacinar pelo menos 95% de cada grupo”.

A vacinação tem como objetivo reduzir as complicações e as internações decorrentes das infecções pelo vírus na população alvo da campanha.

CRIANÇAS ALÉRGICAS – Para as crianças menores de cinco anos que forem alérgicas ao ovo, a responsável pede para procurar a Vigilância Epidemiológica ou ligar no 3311-9627 para agendar a vacinação dessas crianças no ambiente hospitalar.



Mais de 14 mil pessoas já foram imunizadas contra o vírus da gripe em Tangará

COMBATE AEDES



O ministro Ricardo Barros disse que a pesquisa superou as expectativas iniciais

Vacina para Zika estará disponível para testes em novembro

>> **Gabriela Rocha**
Agência Saúde

O desenvolvimento da vacina contra o vírus Zika, resultado da parceria firmada entre o Instituto Evandro Chagas (PA), do Ministério da Saúde, e a Universidade Medical Branch do Texas, Estados Unidos, estará disponível para os testes pré-clínicos (em primatas e camundongos) em novembro. A previsão foi anunciada pelo diretor do instituto, Pedro Vasconcelos, ao ministro da Saúde, Ricardo Barros na última sexta-feira, 20, durante reunião no Ministério da Saúde.

O acordo internacional foi um passo importante para o desenvolvimento de uma vacina contra o vírus. A universidade norte-americana é um dos principais centros mundiais de pesquisas de arbovírus, especializado no desenvolvimento de vacinas - assim como o Instituto Evandro Chagas, referência mundial de excelência em pes-

quisas científicas. O estudo conta com um investimento de aproximadamente R\$ 10 milhões do ministério da Saúde.

O ministro Ricardo Barros disse que a pesquisa superou as expectativas iniciais. “Será um salto importante para saúde, em um tempo recorde. O prazo inicial, de 12 meses, está sendo antecipado para nove meses. Isso mostra a importância do Instituto Evandro Chagas como uma célula fundamental de desenvolvimento de tecnologia em saúde no Brasil”, avaliou o ministro.

A vacina deverá ser administrada em dose única e utilizará o vírus Zika atenuado. Inicialmente, o público-alvo da imunização serão mulheres em idade fértil. “As novas tecnologias são fundamentais para conseguirmos acelerar o processo de desenvolvimento da vacina. Se as fases correrem dentro do esperado, em dois anos poderemos ter a vacina pronta para produção”, observou Pedro Vasconcelos, do Evandro Chagas.

CONTRA GRIPE

Gestantes devem procurar unidade de saúde para imunização



Apenas 54,21% das gestantes procuraram uma unidade de saúde

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

O município de Tangará da Serra já ultrapassou a meta mínima de vacinação, que é de 80% do público-alvo, estipulada pelo Ministério da Saúde para a Campanha Nacional de Vacinação contra H1N1.

Segundo a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero, das 17.369 pessoas dos grupos prioritários, 14.502 foram vacinadas, número que corresponde a 83,49% da meta. Desse públi-

co, o mais deficitário são as gestantes onde a meta é de 1.127 e apenas 54,21% procuraram uma unidade de saúde. “No geral já atingimos a meta, porém em grupos específicos, principalmente gestantes estamos muito abaixo”, alerta, ao afirmar que é importante que essas mulheres procurem uma unidade de saúde, pois, além de se imunizarem, protegerão o feto. “A gestante é a única do grupo que imuniza no mínimo duas pessoas ao mesmo tempo. Além dela se imunizar, ela imuniza o feto e posteriormente a crian-

ça até seis meses de idade. Por isso é um grupo que precisa ser imunizado. Temos mais de 500 gestantes que ainda não foram vacinadas”.

Para buscar essas pessoas, assim como as crianças onde a meta individual ainda não foi alcançada, Herrero afirma que um trabalho de busca ativa, por meio dos agentes de saúde, está sendo realizado. “Mas é importante que a população mesma tenha consciência e que procure a vacina”, alerta. “Primeiro se criou um tumulto porque não tinha a vacina e ago-

ra tem disponível e as pessoas dos grupos não procuram”.

Além das gestantes, do grupo prioritário as crianças (de seis meses a quatro anos de idade) a meta é imunizar 6.296, sendo que 71,91% já foram vacinadas; dos 1.548 trabalhadores da saúde, 81% foram vacinados; nas puérperas (185), 76% foram imunizadas. Dos idosos, onde a meta é de 6.555, 87,85% foram imunizados e do grupo de comorbidades, em que a meta é de 1.658, essa taxa foi ultrapassada, alcançando 133,17%.